

1. Contexto operacional

A COPAPA - Companhia Paduana de Papéis é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1960, cuja sede encontra-se no município de Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil, na Avenida José Homem da Costa, 635-693, bairro São Luís. Tem como atividade principal e única, a fabricação e a comercialização, para todo o país, de papéis higiênicos e sanitários, toalhas de papel e guardanapos de papel e outros produtos de papel.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2020.

2.1.1. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

a. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio de resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

e. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

f. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

g. Despesas antecipadas

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmio de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

h. Ativos circulantes e não circulantes

Outros ativos circulantes e não circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007 e constatou que não há indicadores de desvalorização deles, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis.

A depreciação é calculada utilizando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa periodicamente.

As taxas de depreciação aplicada pela Companhia estão sendo assim demonstrado:

	Construções	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensílios	Veiculos e Acessorios	Computadores e Acessorios
Taxa anual	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%

A Administração da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

j. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

k. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

l. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

m. Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

n. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

p. Benefícios a funcionários

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios como assistência odontológica, Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), seguro de vida, vale transporte, entre outros. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

q. Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

r. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no exercício em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

s. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo

expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

(ii) Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

t. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

2.2. Normas, leis e interpretações adotadas

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamento anteriormente existentes, incluindo o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares de Arrendamento Mercantil.

A Companhia utilizou o expediente prático previsto no CPC 06 (R2) de reconhecer o passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, utilizando o CPC 06 (IAS 17), mensurando este passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, ou a taxa implícita no arrendamento quando aplicável, na data da adoção inicial.

Adicionalmente reconheceu o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e mensurou este ativo de direito de uso ao valor equivalente do passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial:

Ativo	Passivo
Imobilizado- Direito de Uso (R\$)	Passivo de arrendamento (R\$)
12.610.000	(12.610.000)

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a Companhia considera tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias. A Empresa determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia aplica julgamentos significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de Imposto de Renda. A Companhia avaliou o ICPC 22 e concluiu que a respectiva interpretação não trouxe impacto em suas demonstrações contábeis.

2.3. Novas normas e interpretações

As novas normas e interpretações ou alterações de normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, estão descritas a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018****(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

A Companhia pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa Econômica Federal	143.236	-
Banco Itaú S.A.	1.052.665	2.113.054
Banco Bradesco S.A.	62.267	70.065
Banco Votorantim S.A.	989	1.314
Banco Safra S.A.	977	334
Banco Caixa Geral do Brasil S.A	10.253	26.044
	1.270.387	2.210.811
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S.A.	5.942.433	538.760
Banco Bradesco S.A.	106.388	279.328
Caixa Econômica Federal	1.791.209	685.370
Banco Santander S.A.	26.364	36.195
Banco Itau S.A.	5.258.178	1.055.135
Banco Caixa Geral Brasil S.A	-	600.000
Banco Safra S.A.	2.000	1.000
	13.126.572	3.195.788
	14.396.959	5.406.599

As aplicações financeiras são referentes a investimentos em fundos de renda fixa, com objetivo de remuneração do saldo bancário diário, disponível em conta corrente, com resgate diário e automático do recurso investido.

4. Contas a receber de clientes

	2019	2018
Duplicatas a receber	37.846.550	33.739.449
(-) Provisão para perdas estimadas	(396.768)	(458.162)
	37.449.782	33.281.287

A composição da rubrica de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2019	2018
A vencer	36.172.447	32.179.861
Vencidos até 30 dias	576.433	690.773
Vencidos entre 31 e 60 dias	184.719	97.281
Vencidos entre 61 e 90 dias	54.382	19.295
Vencidos entre 91 e 360 dias	461.802	294.077
Vencidos acima de 361 dias	396.767	458.162
	37.846.550	33.739.449

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018****(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

A movimentação para provisão de perdas estimadas é a seguinte:

	R\$
Saldos em 31 de dezembro de 2018	458.162
Realização da provisão pela baixa	(458.162)
Constituição de PECLD em 2019	396.768
Saldos em 31 de dezembro de 2019	396.768

5. Estoques

	2019	2018
Materiais de almoxarifado e outros	11.662.716	10.132.107
Matéria prima	2.299.933	3.119.611
Produtos em elaboração	894.517	1.846.355
Produtos acabados	1.090.470	1.186.047
	15.947.636	16.284.120

6. Impostos a recuperar

	2019	2018
Circulante		
ICMS a recuperar	14.108.403	12.499.005
IPI a recuperar	1.942.464	5.851.667
PIS a recuperar	4.458.537	5.799.033
COFINS a recuperar	5.719.056	16.876.796
Imposto de Renda à compensar	-	294.995
Contribuição Social à compensar	-	100.070
IRRF s/ aplicação financeira / e outros impostos	11.423	120.642
	26.239.883	41.542.208
Não Circulante		
ICMS a recuperar	11.955.983	8.553.755
	11.955.983	8.553.755
	38.195.866	50.095.963

7. Outros créditos

O montante de R\$ 620.688 (R\$ 677.834 em 2018) é referente a pagamentos antecipados efetuados a terceiros.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

8. Imobilizado

No exercício de 2019, a Companhia contratou consultoria especializada para desenvolvimento de estudo para análise da vida útil dos bens de sua propriedade com o objetivo de apontar os impactos da revisão das vidas úteis.

Considerando as informações de uso e manutenção dos bens, foi expedido laudo técnico, estabelecendo as revisões da vida útil entre 12 e 38 anos para máquinas e equipamentos, de forma que impactou na mensuração de novas taxas de depreciação.

	Terrenos	Construções	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos e Acessórios	Computadores e Acessórios	Arrendamento Mercantil	Direito de Uso	Imobilizado em Andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	5.168.272	4.962.862	63.113.273	746.707	169.047	320.218	4.523.003	-	7.845.591	86.848.973
Aquisição	-	1.351.752	30.737.829	299.486	-	135.979	-	-	8.675.650	41.200.696
Depreciação	-	(476.618)	(8.813.567)	(133.738)	(72.849)	(117.754)	(477.151)	-	-	(10.091.677)
Transferências	-	7.384.221	405.664	55.706	-	-	-	-	(7.845.591)	-
Movimentação de Baixa	-	-	(150.614)	(2.683)	-	(375)	-	-	-	(153.672)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	5.168.272	13.222.217	85.292.585	965.478	96.198	338.068	4.045.852	-	8.675.650	117.804.320
Aquisição	-	453.807	2.738.944	190.796	120.200	243.771	-	12.610.000	4.056.110	20.413.628
Depreciação	-	(584.148)	(4.276.912)	(155.952)	(64.570)	(152.150)	(173.136)	(368.850)	-	(5.775.718)
Transferências	-	2.290.841	5.574.053	44.722	-	66.177	-	-	(7.975.793)	-
Movimentação de Baixa	-	-	(1.451.948)	(9.339)	(120.200)	(448)	(416.552)	-	-	(1.998.487)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	5.168.272	15.382.717	87.876.722	1.035.705	31.628	495.418	3.456.164	12.241.150	4.755.967	130.443.743
Custo Total	5.168.272	19.878.244	156.457.676	2.702.068	564.662	1.328.877	5.083.487	12.610.000	4.755.967	208.549.253
Depreciação Acumulada	-	(4.495.526)	(68.580.954)	(1.666.363)	(533.033)	(833.461)	(1.627.323)	(368.850)	-	(78.105.510)
Valor residual	5.168.272	15.382.717	87.876.722	1.035.705	31.629	495.416	3.456.164	12.241.150	4.755.967	130.443.743
Taxa Depreciação anual	-	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%	2,86%	2,86%	-	

Arrendamento mercantil

A Companhia possui ativos adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro com cláusulas de opção de compra ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiros foram registrados como obrigação pelos seus valores presentes enquanto que os bens foram registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, conforme determinação do pronunciamento técnico - CPC 06 - operações de arrendamento mercantil.

Durante o exercício de 2019, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente ao arrendamento mercantil financeiro, o montante de R\$ 180.145 relativo à despesa de depreciação.

Direito de uso

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos a Companhia reconheceu o montante de R\$ 12.610.000 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019.

Considerando os requisitos da norma, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros durante o exercício de 2019 nos montantes de R\$ 368.850 e R\$ 1.202.403, respectivamente.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

9. Fornecedores

	2019	2018
Suzano Papel e Celulose S.A.	15.611.212	2.083.421
Cenibra Celulose Nipo-Brasileira S/A	13.201.302	1.461.294
CRR Centro de Reciclagem Rio Ltda.	1.422.139	1.399.875
Plastreia Embalagens Flexíveis Ltda.	938.092	456.552
Piquiri Ind. Com. Papéis Ltda.	927.093	978.193
Santapel - Santa Catarina Papeis Ltda.	845.138	166.377
Plasdil Plásticos Divinópolis Ltda.	757.836	1.409.720
FortPlast Itaperuna Embalagens Plasticas Ltda.	566.647	207.734
CIA Ultragaz S.A.	501.634	206.587
Voith Paper Maquinas e Equipamentos	447.782	129.546
SR Embalagens Plasticas Tres Rios Ltda	416.507	501.199
Paper Tack Artefatos e Papel Ltda	389.479	295.267
Tropicos Industrial e Comercial Lda	309.321	-
Fabio Perini S/A Ind.e Com.de Maquinas	305.402	15.925.439
Tubominas Industria e Comercio Ltda.	242.014	-
Vitória Comércio de Aparas de Papel Ltda.	193.098	149.522
Fibria Celulose S.A.	-	15.216.929
Eldorado Brasil Celulose S.A.	-	8.199.058
Outros	4.691.916	11.361.182
	41.766.612	60.147.895

10. Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Circulante		
Banco do Brasil S.A.	10.033.613	7.078.604
BNDES - Banco Nacional Desenv. Economico Social	2.700.693	162.747
Banco Bradesco S.A.	2.449.076	2.476.534
Leasing	211.132	269.551
Banco Santander S.A.	6.010.609	5.628.256
Banco Itaú S.A.	10.368.480	10.751.300
Banco Caixa Geral Brasil S.A.	3.005.304	2.814.128
Caixa Econômica Federal	4.067.225	1.366.220
	38.846.132	30.547.340
Não circulante		
Banco do Brasil S.A.	20.911.798	18.141.455
BNDES - Banco Nacional Desenv. Economico Social	31.593.488	18.739.847
Leasing	359.108	667.255
Banco Itau S.A.	10.491.830	16.438.522
Banco Santander S.A.	6.000.000	10.959.015
Banco Caixa Geral Brasil S.A.	3.000.000	8.323.904
Caixa Econômica Federal	11.948.470	6.851.900
Mutuo Financeiro	6.024.941	560.000
	90.329.635	80.681.898
	129.175.767	111.229.238

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A seguir, as especificações dos contratos de empréstimos e financiamentos celebrados pela Companhia.

a) Caixa Econômica Federal S.A.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou uma operação de FINAME, para a aquisição de uma nova linha de conversão (Linha Mile), no valor total de R\$ 10.783.000. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Linha de Conversão (Linha Mile), adquirido por meio deste empréstimo.

A Companhia contraiu em 13 de maio de 2019, empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 10.000.000, a ser pago em 48 prestações mensais, sendo 03 meses de carência com pagamento de juros mensais e 45 meses de amortização de principal mais juros, tendo vencido e sido paga a primeira em 17 de setembro de 2019 e a última vencendo em 17 de maio de 2023. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobre preço de 0,35% a.m. Como garantia desta operação, a Companhia efetuou Cessão Fiduciária de Recebíveis (duplicatas) de 35% sobre o saldo devedor da operação e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira de 10% sobre o valor da operação.

b) Banco do Brasil S.A.

Em 31 de julho de 2013, a Companhia contratou operação de Finame PSI, para aquisição de uma linha de conversão de papel (Linha Mile), do fabricante Fábio Perini Indústria e Comércio de Máquinas Ltda., no montante de R\$ 9.550.000. Como garantia, a Companhia colocou em alienação fiduciária 100% do valor de aquisição do bem financiado.

Em 18 de dezembro de 2013, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00664-6, na importância de R\$ 2.383.160, para aquisição de secador de uso industrial. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o secador industrial adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 2.647.956.

Em 21 de fevereiro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00665-4, na importância de R\$ 520.000, para aquisição de uma máquina Empacotadeira Automática

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Modelo SRP-Cubo Multi. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Empacotadeira Automática Modelo SRP-Cubo Multi adquirida por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 650.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00685-9, na importância de R\$ 17.500.000, para aquisição de uma máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 17.500.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00686-7, na importância de R\$ 3.450.000, para aquisição de Sistema de Preparo de Massa a ser utilizada na produção de papel. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o sistema de preparo de massa adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 3.450.000.

Em 24 de abril de 2019, a Companhia contraiu empréstimo para Capital de Giro, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 343.701.940, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 42 prestações mensais, tendo vencido e sido paga a primeira em 16 de novembro de 2019 e a última vencendo em 16 de abril de 2023. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescido de sobretaxa efetiva de 5% a.a.

c) Banco Bradesco S.A.

A Companhia contraiu em 13 de novembro de 2019, empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 2.400.000, a ser pago em 11 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 11 de fevereiro de 2020 e a última vencendo em 14 de dezembro de 2020. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à sobretaxa efetiva de 0,40% ao mês.

d) Instrumentos de Crédito - Operação Sindicalizada

Em 07 de dezembro de 2017, a Companhia contratou operação de crédito sindicalizada no montante de R\$ 60.000.000, destinada a alongamento de passivo bancário e reforço de capital de giro, tendo como participantes os seguintes Credores:

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Credores	Nº do Instrumento	Valor
Itaú Unibanco S.A.	6095005655-001	30.000.000
Santander (Brasil) S.A.	270451817	20.000.000
Banco Caixa Geral Brasil S.A.	BCGB-CCB 0017/17	10.000.000

Como garantia destas operações, a Companhia colocou em hipoteca de primeiro grau, o imóvel operacional e urbano de sua propriedade, localizado em Santo Antônio de Pádua-RJ, referente as matrículas nº 2641, 6718, 8133, 8533 e 9556 do Cartório do Primeiro Ofício de Santo Antônio de Pádua - RJ. A Companhia também efetuou Cessão Fiduciária de Recebíveis (duplicatas) no montante de R\$ 23 milhões até o 14º mês da operação e a partir do 15º o valor correspondente a 45% do saldo devedor total e atualizado da operação.

e) Itaú Unibanco S.A.

Em 04 de abril de 2018, a Companhia contraiu empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 5.000.000, a ser pago em 48 prestações mensais, tendo vencido e sido quitada a primeira em 04 de maio de 2018 e a última vencendo em 16 de março de 2022. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de sobretaxa efetiva de 4,99% ao ano.

f) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES)

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia contratou financiamento destinado a investimentos fixos e aquisição de equipamentos nacionais, mediante abertura de crédito nº 18.2.0373.1, no valor total de R\$ 33.895.000, a ser pago em 162 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 15 de março de 2020 e última em 15 de agosto de 2033. Como garantia desta operação a Companhia colocou em alienação fiduciária as máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação, com valor global mínimo de R\$ 29.568.000 e parte das máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia que compõe o valor de R\$ 20.437.100.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

11. Obrigações de arrendamento - IFRS 16

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) estão compostas da seguinte forma:

	2019	2018
Compromisso de arrendamento de curto prazo reconhecidos no passivo	2.340.024	-
Compromisso de arrendamento de longo prazo no passivo	6.630.000	-
	8.970.024	-

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:

	2019	2018
Adição inicial IFRS 16 / CPC 06 (R3)	12.610.000	-
Saldos em 01 de janeiro de 2019	12.610.000	-
Adição de arrendamento	-	-
Pagamento de arrendamentos	(4.842.379)	-
Juros reconhecidos no resultado	1.202.403	-
	8.970.024	-

a) Locadora DL do Brasil Ltda.

Em 23 de março de 2018, a Companhia firmou contrato de arrendamento mercantil para locação de uma linha de conversão de papel (Linha MySincro), junto a Locadora DL do Brasil Ltda, sob o número de contrato de locação 0584-18-00003, no valor total de R\$ 17.520.076 com prazo fixo de 60 meses, vencendo-se e tendo sido paga a primeira em novembro de 2018 e a última a vencer em outubro de 2023.

12. Obrigações tributárias

	2019	2018
IRPJ a recolher	304.161	-
CSLL a recolher	170.227	-
IRRF a recolher	348.920	300.437
CSRF a recolher	15.679	70.638
ICMS a recolher	814.984	658.621
Contribuição Sindical	-	3.085
	1.653.971	1.032.781

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

13. Obrigações sociais pagar

	2019	2018
Salários a pagar	1.190.899	1.164.596
Provisão de férias	2.846.786	2.912.756
Pensão alimentícia	17.019	8.145
INSS a recolher	657.813	606.219
FGTS a recolher	187.440	186.023
Outros	110.953	94.492
	5.010.910	4.972.231

14. Dividendos

O saldo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 92.970 (R\$ 108.939 em 2018), será pago aos acionistas no exercício de 2020.

Aos acionistas é garantido, estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do Lucro Líquido do exercício, calculados nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

15. Outros débitos

	2019	2018
Seguros a pagar	350.333	318.216
Transportadoras a pagar	805.701	-
Energia elétrica	3.137.556	2.997.375
Adiantamento de Clientes	262.968	5.332
Outras contas	287.162	286.611
	4.843.720	3.607.534

16. Imposto de Renda e Contribuições sociais diferidos

O saldo, em 31 de dezembro de 2019, refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos sobre:

	2019	2018
Ajuste de avaliação patrimonial dos imóveis da Companhia, realizado em 2010	1.363.125	1.363.125
Ajuste de avaliação patrimonial de bens móveis, ocorrido retrospectivamente a 31 de janeiro de 2012	794.989	1.129.574
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	721.601	635.605
	2.879.715	3.128.304

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A seguir, demonstramos a conciliação da provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social a pagar:

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes das provisões tributárias	10.291.916	10.291.916	6.992.280	6.992.280
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício				
Ajuste Prejuízos Anteriores	399.974	2.769.578	-	-
Despesas não dedutíveis	5.751.029	5.751.029	2.625.524	2.625.524
Exclusão ao lucro líquido	(10.913.842)	(10.913.842)	(3.034.043)	(3.034.043)
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação	1.382.269	710.881	1.645.940	592.538
Parcela isenta do Imposto de Renda adicional	(18.000)	-	(24.000)	-
Incentivo fiscal sobre alimentação	(33.174)	-	(47.360)	-
Saldo a recolher de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.331.095	710.881	1.574.580	592.538
Compensações	(182.786)	(65.803)	360.029	129.611
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.148.309	645.078	1.934.609	722.149
Imposto de Renda e Contribuição Social provisionados	304.161	170.227	-	-

18. Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências adicionais em relação àquelas registradas contabilmente.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Administração da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O saldo da provisão, constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos, quanto à probabilidade de perda provável em processos judiciais, pode ser assim sumariado:

Processos	2019	2018
Cíveis	41.482	66.482
	<u>41.482</u>	<u>66.482</u>

A administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos externos, considerou como sendo possíveis de perda, as contingências demonstradas a seguir:

Processos	2019	2018
Trabalhistas	169.000	169.000
	<u>169.000</u>	<u>169.000</u>

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2019, está totalmente integralizado e é representado por 20.125.000 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 16.100.000 são ordinárias, com direito a voto, e 4.025.000, são preferenciais, sem direito a voto.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem preferência no reembolso de capital e fazem jus a dividendos, não fixos e sem valor mínimo, entretanto, em montante de 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O quadro acionário está mencionado a seguir:

Acionistas	Participação do capital social com direito a voto		Participação do capital social sem direito a voto	
Antonio Cláudio Silva Padilha	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
Frederico de A. Padilha Filho	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
José Maurício Silva Padilha	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
Paulo César Silva Padilha (Espólio)	2.012.500	10,00%	465.958	2,32%
Jecilda Pinheiro Fonseca P. Silva	201.250	1,00%	128.568	0,64%
Jussara Padilha Campanário	2.616.250	13,00%	578.423	2,87%
Saulo Fonseca Padilha	2.616.250	13,00%	578.423	2,87%
Renata Miguel Padilha Accioly	1.308.125	6,50%	289.211	1,44%
Gabriel Miguel Padilha	1.308.125	6,50%	289.211	1,44%
Jane Pereira Padilha	-	-	1	0,00%
Fernando Padilha De Cnop	-	-	191.843	0,95%
Ligia Padilha Nacif	-	-	1.676	0,01%
Manira Padilha Nacif	-	-	5.880	0,03%
Margareth Padilha Nacif	-	-	1.676	0,01%
Francisco Jose de O. Rezende	-	-	48.128	0,24%
Isa Ramos de Oliveira Rezende	-	-	48.128	0,24%
	16.100.000	80%	4.025.000	20%

b) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante de R\$ 4.001.356 (R\$ 4.650.844 em 2018) registrado na Rubrica de “Ajustes de avaliação Patrimonial” é referente à avaliação patrimonial dos imóveis e bens móveis realizados pela Companhia no exercício de 2010.

c) Ajustes retrospectivos

Durante o exercício de 2019, a Administração procedeu a baixa de valores contabilizados na rubrica de “despesas antecipadas” assim demonstrado:

	Valor
Devoluções e Vendas Canceladas	691.022
Despesas com Folha de Pagamento	537.043
Despesas com Imposto de Renda	8.113
	1.236.178

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

20. Receita operacional, líquida

	2019	2018
Venda de mercadorias		
Papel Higiênico	287.156.734	278.862.850
Papel Toalha / Guardanapo	1.875.947	3.175.850
Jumbo	26.402.273	6.648.930
	315.434.954	288.687.630
Impostos e deduções sobre vendas		
ICMS sobre vendas	(25.208.155)	(22.240.883)
PIS sobre vendas	(429.744)	(152.729)
COFINS sobre vendas	(1.979.418)	(703.476)
IPI	(1.301.870)	(460.977)
Vendas canceladas e descontos	(4.467.865)	(3.344.238)
	(33.387.052)	(26.902.303)
	282.047.902	261.785.327

21. Custos dos produtos vendidos

	2019	2018
Gastos com fabricação	122.504.750	114.301.957
Mão de obra	13.224.802	13.526.324
Encargos Sociais	6.305.156	6.386.590
Energia elétrica	18.741.774	16.751.296
Combustível	10.636.213	12.181.055
Depreciação	4.145.386	8.983.154
Outros	12.484.316	14.856.854
	188.042.397	186.987.230

22. Despesas com vendas

	2019	2018
Salários	953.420	1.075.016
Férias e 13º salário	175.107	218.152
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	493.831	493.365
Demais proventos	60.816	23.449
Comissão à Representantes	11.116.715	10.491.584
Frete e Encargos	26.900.954	24.149.177
Outros	5.108.490	4.197.726
	44.809.333	40.648.469

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

23. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Salários	4.553.694	4.709.352
Férias e 13º salário	953.184	951.681
Honorários da diretoria	1.097.278	865.488
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	2.330.702	2.390.539
Demais proventos	330.189	311.106
Serviços prestados por pessoa jurídica	3.758.625	3.108.393
Energia elétrica	297.580	274.080
Telefone	100.367	117.257
Seguros	482.981	312.199
Outros	2.701.047	1.808.396
	16.605.647	14.848.491

24. Outras receitas/(despesas) operacionais

	2019	2018
Serviços de manutenção	(49.932)	(102.390)
Perdas de clientes	(390.850)	(458.507)
Perdas de estoque	(193.241)	(153.016)
Despesas com coleta de resíduos	(29.321)	(70.707)
Provisão de Contingências	(96.000)	-
Impostos e taxas	(2.307.112)	(1.535.050)
Crédito Pis e Cofins	709.378	1.869.428
Outras Receitas/Vendas	901.952	526.375
Outras	(195.753)	470.400
	(1.650.879)	546.533

25. Receitas (despesas) financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	200.046	230.978
Juros recebidos	626.594	853.380
	826.640	1.084.358
Despesas financeiras		
Juros sobre duplicatas descontadas	(305.344)	(103.132)
Juros e encargos sobre empréstimos	(13.586.780)	(9.847.293)
Cobranças bancárias	(957.321)	(464.642)
Outros (i)	(5.620.609)	(3.079.330)
	(20.470.054)	(13.494.397)
	(19.643.414)	(12.410.039)

(i) Valor referente a descontos concedidos e encargos financeiros sobre bens arrendados.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

26. Operações com partes relacionadas

As transações que a Companhia efetua com partes relacionadas têm bases semelhantes às realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Só existem transações com partes relacionadas na pessoa física.

As operações com partes relacionadas estão sendo demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2019		
	Ativo	Passivo	
	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
Fernando Padilha De Cnop	-	59.986	-
Francisco José de Oliveira Rezende	-	15.049	-
Isa Ramos de Oliveira Resende	-	15.049	-
Manira Padilha Nacif	-	1.839	-
Margareth Padilha Nacif	-	524	-
Ligia Padilha Nacif	-	524	-

	Em 31 de dezembro de 2018		
	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
José Mauricio Silva Padilha	50.360	-	-
Saulo Fonseca Padilha	50.360	-	-
Fernando Padilha De Cnop	-	70.290	-
Francisco José de Oliveira Rezende	-	17.634	-
Isa Ramos de Oliveira Resende	-	17.634	-
Manira Padilha Nacif	-	2.154	-
Margareth Padilha Nacif	-	614	-
Ligia Padilha Nacif	-	614	-

27. Seguros

A Companhia busca no mercado nacional o apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Seguradora	Descrição	Valor em Reais
MAPFRE Seguros Gerais S/A	Riscos nomeados e operacionais	248.461.415

28. Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 (um) ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

b. Política de gestão de riscos financeiros

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera baixo o risco de crédito em seu segmento de mercado. Ainda assim, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber, a Companhia tem adotado sistematicamente políticas de monitoramento, bloqueio, revisão de limites de crédito e negativação de clientes utilizando-se de produtos disponíveis no mercado junto aos órgãos de informação de crédito.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Gerente Financeiro.

Risco de mercado

O aumento no preço dos transportes gerará influência no preço de venda por ela praticado. E ainda, os insumos que a Companhia adquire para o processo industrial correspondem a aproximadamente 61% do custo total incorrido, os quais sofrendo quaisquer variações acarretarão diretamente no preço de venda dos produtos.

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia normalmente tem contratos com taxas pós-fixadas para os empréstimos de curto e longo prazo, não havendo nenhum tipo de arbitragem com fins especulativos na contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2019.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2019			31/12/2018		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	14.396.959	-	14.396.959	5.406.599	-	5.406.599
Contas a receber de clientes	37.449.782	-	37.449.782	33.281.287	-	33.281.287
Impostos a recuperar	38.195.866	-	38.195.866	50.095.963	-	50.095.963
Outros créditos	629.755	-	629.755	686.901	-	686.901
Créditos a receber de acionista	-	-	-	100.720	-	100.720
	90.672.362	-	90.672.362	89.571.470	-	89.571.470
	31/12/2019			31/12/2018		
	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Fornecedores	41.766.612	-	41.766.612	60.147.895	-	60.147.895
Empréstimos e financiamentos	138.145.791	-	138.145.791	111.229.239	-	111.229.239
Comissões a pagar	923.255	-	923.255	838.377	-	838.377
Dividendos	92.970	-	92.970	108.939	-	108.939
Outros débitos	4.843.720	-	4.843.720	3.607.534	-	3.607.534
	185.772.348	-	185.772.348	175.931.984	-	175.931.984

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

29. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de créditos (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha.

A parcela correspondente a R\$ 37.846.550 do saldo em aberto em contas a receber, está representada por *Sendas, Cotia Paper, Mart Minas, Cencosud, Adição Distribuidora* e demais clientes pulverizados, os quais são considerados pela Companhia como sem riscos de perda e denominado clientes especiais.

30. EBITDA

	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	8.498.529	4.335.522
IRPJ e CSLL	1.793.387	2.656.758
Efeito financeiro	19.643.414	12.410.039
Depreciação	5.149.702	9.428.504
EBTIDA	35.085.032	28.830.824
 Margem Ebtida	 12,44%	 11,01%

31. Compromissos Contratuais (*Covenants*)

Parte dos compromissos financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo não foram atingidos pela Companhia, porém a administração obteve dos credores, declaração de dispensa de cobrança em curto prazo.

	2019	2018
Empréstimos e Financiamentos	123.150.825	110.669.239
Operações de Mutuo	6.024.942	560.000
Dívida Bruta	129.175.767	111.229.239
 Disponibilidades	 14.396.959	 5.406.599
Dívida Líquida	114.778.808	105.822.640

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	2019	2018
EBITDA	35.085.032	28.830.823
Dívida Líquida / EBITDA	3,27	3,67
Dividendos Distribuídos	5.835.106	6.837.380
EBTIDA	35.085.032	28.830.823
Despesas Financeiras Líquida	19.643.414	12.410.039
EBTIDA / Despesas Financeiras	1,79	2,32

32. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Conselho de Administração

Saulo Fonseca Padilha

Presidente

Jose Mauricio Silva Padilha

Vice-Presidente

Conselheiros

Frederico de Alvim Padilha Filho

Gabriel Miguel Padilha

Jane Pereira Padilha

Antônio Cláudio Silva Padilha

Jecilda Pinheiro Fonseca Padilha Silva

Jussara Padilha Campanário

Diretoria

Antônio Fernando Pinheiro da Silva
Diretor Presidente

Celso Ademir da Costa
Diretor Administrativo

Contador

Jorge Magno Moraes Araujo
CRC RJ nº 108584/O-9